



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

ANÁLISE DAS TAXAS DE INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR PÉ DIABÉTICO COMPLICADO NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL¹

**Lucas Rodrigues Mostardeiro², Vanize Priebe Sell³, Joana Schwening Da
Silva⁴, Natália Liermann Franz⁵, Fernanda Courtois⁶, Letícia Oliveira De
Menezes⁷**

¹ Estudo original a partir de dados secundários Trabalhos de iniciação científica integrantes do projeto de extensão - Liga Acadêmica de Saúde Coletiva.

² Aluno do quinto ano do curso de graduação de Medicina pela Universidade Católica de Pelotas, most-l@hotmail.com.

³ Aluna do nono semestre do curso de Nutrição pela Universidade Federal de Pelotas, vanizepriebesell@hotmail.com.

⁴ Aluna do quinto ano do curso de graduação de Medicina pela Universidade Católica de Pelotas, joanaschwening@icloud.com.

⁵ Aluna do sexto ano do curso de Medicina pela Universidade Católica de Pelotas, natalialfranz@hotmail.com.

⁶ Aluna do sexto ano do curso de Medicina pela Universidade Católica de Pelotas, fer_courtois@hotmail.com.

⁷ Professora orientadora, Doutora em Saúde e Comportamento, graduada em Administração de Sistemas e Serviços de Saúde, menezes_leticia@yahoo.com.br.

Introdução: O pé diabético é uma importante causa de morbidade em pacientes com Diabetes Mellitus. Caracteriza-se como uma entidade de etiologia frequentemente neuropática, induzida por hiperglicemia sustentada que somada a traumatismo desencadeante, resulta em ulceração do pé. Este acontecimento precede 85% das amputações podendo ser evitado por meio de prevenção primária. Assim, é de suma importância a frequente avaliação destes pacientes com o objetivo de identificar precocemente fatores de risco e instituir terapia quando necessário. **Objetivos:** realizar análise quantitativa e comparativa dos casos de internações hospitalares por pé diabético complicado no estado do Rio Grande do Sul, nos últimos dez anos. **Metodologia:** Estudo descritivo ecológico utilizando dados relativos a internações em leitos clínicos para tratamento de pé diabético complicado, coletados no Sistema DATASUS-TabNet, referentes ao período de 2008 a 2018 no estado do Rio Grande do Sul. Não houve necessidade de encaminhamento para o Comitê de Ética, visto que os dados utilizados não possuem identificação individual dos pacientes e são de domínio público. **Resultados:** Durante o intervalo observado, foram realizadas 4.790 internações hospitalares para tratamento de pé diabético complicado no Rio Grande do Sul. Percebeu-se uma elevação crescente do número de pacientes internados pela condição ao longo dos últimos 10 anos, denotando um aumento médio de três vezes ao comparar o momento atual com o início do período analisado. Essa expansão no número de hospitalizações ocorreu especialmente entre 2016 e 2018, período que corresponde a aproximadamente 35% do total de leitos clínicos utilizados nos últimos 10 anos, apresentando um acréscimo de cerca de 200 internações por ano. Ao passo que, entre 2008 e 2015 o aumento médio anual apresentou oscilação de 50 a 100 leitos. O risco de desenvolvimento de úlcera no pé ao longo da vida para pacientes diabéticos (tipos 1 ou 2) pode



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

chegar a 25%. Os principais fatores de risco são ulceração anterior do pé, neuropatia e doença vascular. O número de internações, conforme a análise, foi crescente entre os anos de 2008 e 2018. Pode-se apontar como um provável fator contribuinte, o aumento considerável da incidência de pacientes diagnosticados com diabetes tipo 2, controle inadequado da glicemia e não aderência ao tratamento. Esses fatores estão diretamente relacionados com as características da população atual envolvendo obesidade, alimentação rica em ultra processados e sedentarismo. As lesões nos pés destes pacientes são a principal causa de admissão hospitalar quando comparadas as outras complicações da doença. **Conclusões:** Assim, torna-se imprescindível o seguimento adequado com identificação e intervenção dos fatores preditivos de formação de úlceras e amputação, uma vez que são facilmente identificáveis por meio de anamnese e exame físico. Evidências sugerem que a intervenção precoce reduz internações hospitalares, morbidade e mortalidade nesses pacientes. **Palavras-chave:** Úlcera do Pé; Amputação; Hiperglicemia; Prevenção Primária;